

O PROGRESSO

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Proprietario--ABILIO COUTINHO

Editor responsavel -- JOSÉ FERREIRA

Imp. Typ. Silva Caldas.

GUIMARÃES, 11 de junho de 1899

Preço da assignatura

Anno (sem estampilha) ..	15200
Semestre ..	600
Anno (com estampilha) ..	15500
Semestre ..	750
Brazil e Africa, anno (pagamento adiantado) ..	35000
Numero avulso ..	40

Preço das publicações

Anuncios e com., por linha ..	40
Repetições ..	20
Anuncios commerciaes publicam-se por contracto previo e os litterarios em troca d'um exemplar.	
Os snrs. assignantes têm 20 p. c. de abatimento.	

Os originaes, sejam ou não publicados, não se restituem.
Os annuncios commerciaes são pagos adiantadamente.
Redacção e administração—Largo de S. Paio n.º 15—1.º

EXPEDIENTE

Como estamos a proceder á cobrança do segundo trimestre, e da assignatura em divida desde a installação do jornal, rogamos a todos os assignantes o especial favor de pagarem as importancias que estão devendo, pois que temos compromissos forçados no fim do corrente mez.

Aos que não faltarem ao pagamento agradecemos penhoradissimos, e aos que não pagarem logo que lhes seja presente o recibo, nao poremos em duvida qualquer encomio digno do seu procedimento.

Os esforços da nova camara

Pode finalmente rejubilar-se o povo vimarancense com os esforços e bons propositos de que estão animados os homens a quem se confiou a gerencia dos seus negocios publicos.

Ha muitos annos que esta cidade jazia n'um desdrenhoso abandono por parte d'essa corporação. Dentro dos seus mu-

FOLHETIM (21)

GUIMARÃES

NO TEMPO DA

MARIA DA FONTE

Valentim pondo-se em evidencia—Desconfianças do José Salgado—O padre José da Lage fazendo jogo encoberto.

O empregado concordou, rindo-se, e depois de mostrar que concordava, aguardou que o visconde voltasse de acompanhar o Salgado á escada, d'onde lhe estava dizendo para o preto: Não vás a pé! Monta outra vez, para voltares mais depressa. Cá te espero para o jantar.

Foi ainda á janella, e, vendo que o Salgado não seguira o seu conselho, voltou ao empregado, dizendo-lhe:

—O homem é afoito!
—Assim me parece, respondeu o empregado; mas creia v. ex.ª que o caso também não é para medos. O que os homens querem é ver o seu comman-

ros, negrejados pelo sol dos seculos, parecia querer conservar-se intacta a feição da sua altiva rudeza primitiva.

Não o comprehendeu porém assim o senado, que ainda ha poucos mezes tomou sobre si a responsabilidade profissional e moral de bem provêr ás necessidades e exigencias d'uma cidade que, pelo seu nome, pela sua importancia e pelos seus recursos, tem, como tinha d'ha muito, o indiscutivel direito de entrar no convivio das terras civilizadas.

N'uma das ultimas sessões camararias foram propostas, pelas duas commissões para esse fim nomeadas, largas e rasgadas medidas de melhoramentos locais e ruracs.

O plano d'esses melhoramentos é superiormente elaborado, denunciando a alta comprehensão do espirito que o traçou.

Folgamos em registrar este facto notabilissimo, que representa em favor dos interesses da nossa cidade e do nosso concelho o melhor fundamento de uma solida esperanza.

Deixamos para breve uma apreciação detalhada e imparcial dos diversos pontos de que consta esse plano remodelador.

Bibliotheca Publica

A direcção da Sociedade Martins Sarmento resolveu cumprir, d'aqui em diante, fielmente, as disposições do

dante. E agora, se v. ex.ª me dá licença, vou ter com o sr. Valentim. Se não fui logo com o sr. Salgado, foi para que se não supposesse que o vim chamar.

—Vá, vá. Se houver alguma novidade, mandem-m'o dizer.

O empregado sabiu, e o visconde ficou passeando ao longo das salas, interrompendo apenas o passeio com uma ou outra ida á janella.

Teria passado uma hora, quando viu confirmadas as informações que lhe acabavam de ser dadas: o Valentim e o Salgado vinham já a meio da rua, um pelo braço do outro, e com ares de muito satisfeitos. Correu a recebê-los, e reconduzindo-os á sala, pediu-lhes que fallassem. O Valentim tomou a palavra, e disse:

—Por em quanto não ha novidade. Os homens estão nas melhores disposições de obedecerem ao sr. Salgado, e aqui está elle para não me deixar mentir. O desejo de o verem era justificado. Tinham-lhes dito que elle desejava retirar-se para sua casa, e que a vinda á de v. ex.ª fora um pretexto para melhor o fazer.

regulamento da bibliotheca municipal, referentes á requisição de livros para serem lidos em domicilio. Isto, em virtude de muitos abusos que se têm dado, quanto ao prazo concedido para essa leitura, extravio e deterioração de livros.

Do cumprimento de taes disposições resulta, a nosso vêr, uma apreciavel declinação no movimento da bibliotheca.

E basta, para nos convencermos d'isto, attentar na difficuldade, que o modo d'emprestimo determinado no art. 16.º do regulamento cria á maior parte do publico, precisamente aquella que mais interessa na bibliotheca—a dos que não podem comprar livros e que d'elles mais precisam.

Diz o referido art.º:

«Estes empréstimos (dos livros da 2.ª secção, que é a da bibliotheca popular) fazem-se por termo (lançado no livro proprio) conforme o modico appenso ao regulamento de 20 de janeiro de 1871, no qual se mencionarão todas as indicações da obra emprestada e se lhe taxará o valor, o qual ficará em deposito na bibliotheca desde o acto do empréstimo.»

A exigencia do valor do livro emprestado, aliás justa, é evidentemente um estorvo para as classes populares, para as quaes principalmente foram creadas as bibliothecas muni-

O Salgado sorriu-se, e o Valentim continuou:

—Mas devo também dizer que, a respeito do desarmamento, o melhor é não pensarmos por ora n'isso. De mais a mais, isto de elles estarem em contacto com os do padre José da Lage...

E esse? perguntou o visconde.

—Ninguem o vê.

—Procurem-no onde estiver o padre Casimiro, que talvez por lá o encontrem, atalhou o Salgado, com outro sorriso.

—Não duvido, continuou o Valentim. Ou então escondese, com medo aos seus.

—E o tal Marques? Que pensa você d'esse homem?

—Muito boa pessoa. O que elle quiz logo foi um bom quarto na Joanninha, e outro para o frade.

—E esse?

—Esse já lá está a encher-se de tortas, segundo agora me disseram.

—Então bem, bem; já poderemos comer tranquillamente umas que também mandei vir.

—Bem, por um lado, disse o Valentim, com um certo ar de misterio; mas por outro...

—Falle!

cipaes, á maneira das que ha muito existiam na Alemanha. Todos conhecem as deploraveis circumstancias d'essas classes, a crise angustiosa do proletariado, uma das questões supremas, quicá a mais importante, a resolver n'um futuro mais ou menos proximo, para que nos seja preciso pôr em toda a luz a força do argumento.

Como pôde, por exemplo, um artista que ganha diariamente 500 réis, e poucos são, relativamente, os que attingem este salario, privar-se de 1000 réis (seja o custo d'uma obra) durante oito dias, quando, a todos os instantes, as necessidades da vida se lhe impõem dolorosamente, a dous passos da miseria?

E' flagrante a desarmonia d'essa exigencia n'uma bibliotheca que tem por fim democratizar a sciencia e a litteratura, pôr ao alcance das classes desprotegidas da fortuna os meios de crearem ou aperfeiçoarem o gosto, os conhecimentos que mais directamente se ligam ao desenvolvimento das artes, do commercio e da industria, e ensaiar essas classes para o bom desempenho da sua função no complexo organismo social, o que, alem de tudo, é uma necessidade urgentissima, diante da debacida moral, a que uma genesis de desenove seculos de contradicções nos conduziu.

Convém notar, que para todas as direcções da Sociedade Martins Sarmento tem sido le-

—E' que também acabo de saber, muito em segredo, ter o sr. barão do Almargem desaparecido do Senhor do Monte.

—Desapparecido?! E' que foi de lá para Braga com o Arrechella, ou ao encontro d'elle, se não foram juntos.

—Não foi; esse entrou lá só.

—Então é que já chegaram.

—Saiba v. ex.ª que não. Já fui a casa do sr. barão, mandei ao Cavallinho, e não ha noticias d'elles.

—Homem, essa...! disse o visconde, admiradissimo.

O Valentim encolheu os hombros, o Salgado não sabia o que havia de dizer, e assim se conservaram por alguns minutos, até que o presidente da junta governativa, pensando na sua propria estupefacção, e não querendo que ella parecesse traduzir qualquer idea menos favoravel aos seus collegas, tratou de se tirar d'essa situação com esta pergunta.

—O Valentim! Nunca jogou a cabra cega?

—Algumas vezes, em creanga, respondeu-lhe elle. Mas isto parece-me mais o jogo de esconde, esconde.

tra morta o estatuido no art.º 16.º do regulamento da bibliotheca.

No relatório de 1883, subscriptado ao director geral de instrucção publica e elaborado pelo intelligente caudico sr. dr. Avelino Guimarães, então director, deprehende-se claramente, que a pôr-se em pratica, na integra, as disposições do regulamento, nunca se attingiria o fim desejado. E nunca se attingiria, exactamente porque os mais assíduos leitores não podiam fazer o deposito do valor dos livros. Lêl-os nas salas da bibliotheca?

Bem sabe a direcção quanto é improficua a leitura n'uma sala commum, onde por maior que seja a ordem, nunca se consegue o socego necessario a quem estuda.

Além d'isso, ás horas em que a bibliotheca está aberta, poucos são os leitores que a podem frequentar.

O regulamento determina que a bibliotheca esteja patente ao publico duas horas depois de anoitecer, o que ha muitos annos se não observa.

Mas ainda que assim fosse, pouco mais se lucraria.

E' pena que a actual direcção tenha rasões e rasões bem ponderaveis, reconhecemol-o, para fazer cumprir com todo o rigorismo o regulamento de 1883. Confiamos porém, na sua alta competencia para bem apreciar o prejuizo que da pratica do regulamento advirá aos que na bibliotheca da So-

—Tem razão. E foi você quem ainda ha pouco o esteve jogando. Que o diga allí o Salgado.

Este sorriu-se, e o Valentim respondeu:

—Mas a v. ex.ª devo o tel-o desenganado.

—E bom foi isso, tornou-lhe o visconde. Pois agora, que estão amigos, vamos para a mesa, que já vão sendo horas do jantar.

O Valentim, porem, convencido de que a sua reconciliação com o Salgado não era o bastante para o caso de que se tratava, qual era o de desarmamento, e não querendo perder o ensejo de fazer ver ao presidente da junta governativa que as exigencias do estonago, posto que muito attendiveis, não deviam preferir as que constavam das proclamações affixadas, disse-lhe ainda, defendendo-o:

—Dá-me v. ex.ª licença de eu lhe fallar com toda a franqueza?

—Falle! responder o visconde promptamente; não me cale nada.

—Quem é o general da divisão nomeado pelo novo governo? Não é o sr. barão do Almargem?

cidade se têm instruído e educado, correspondendo ao esforço e a dedicação de quarenta benemeritos que o concelho de Guimarães hade lembrar sempre, a par da gloria authentica da nossa patria, que é Martins Sarmiento.

Pôr em prática a disposição regulamentar a que nos referimos, o mesmo é que inutilisar a bibliotheca para a maioria do publico; desmentir todos os esforços que na causa da instrução popular se devem á Sociedade.

Delta.

DE TUDO

—Referem da Figueira, que as auctoridades d'ali vão proceder energicamente contra diferentes individuos d'aquella villa que vendiam drogas por viagre, como se apurou na repartição central da inspecção dos vinhos e azeites.

Se cá fizessem o mesmo a esses que para ali vendem viagre com acido sulfurico...

—De New-York dão pormenores acerca da constituição de um formidavel syndicato de fabricantes de ferro e aço. Esse syndicato dispõe d'um capital de seiscentos milloes de dollars e n'elle figuram todas as fundições metallurgicas dos Estados Unidos, incluindo a do opulento Andrew Carvegie, que recebeu em troca da sua adhesão a milloes de dollars em obrigações do syndicato.

Andrew Carvegie começou a vida como distribuidor de telegrammas em Pittsburgo!

—Consta, por informações particulares de fonte limpa, que se pôde assegurar uma melhoria sensivel no cambio brasileiro.

—Em Hespanha existem duas fabricas de chá artificial, que funcionam ha cerca de tres annos, e, o que é mais singular, possuem patente de invenção!

Consiste a falsificação em misturar pequenos residuos de beterraba tostados, procedentes da fabrica de assucar, como chá servido. O aroma particular do chá é lhe dado por uma essencia para esse fim feita e a cor

—E. Sabemo-lo com toda a certeza. Resta apenas a formalidade da participação official, mas essa não se pode demorar, se não é que já cá esteja.

—Pois, se o é, eu, no caso d'elle, mandava vir tropa.

—Que diz? perguntou o visconde, admiradissimo.

—Não se admire v. ex.^a de ser esta a minha opinião. Também eu entodia que o povo não devia mostrar muita pressa em largar as armas, porque, já que v. ex.^a me auctorisa a dizer-lhe toda a verdade, não me parecia que sua magestade tivesse sido muito feliz na escolha dos novos ministros, e creio que era também esta, ou o devia ser, a opinião do sr. barão do Almaraz; mas, enfim, elle acceitou os factos consummados, e eu comprometti-me para com elle a também os acceitar, em quanto não visse falsado o programma governativo. Postas as coisas n'estes termos, de duas una: ou o governo não falta ao que promete, e, n'esse caso, é um contra-senso conservar-se o povo em armas, ou somos mais uma vez illudidos, e então... de Deus nos venha o remedio, e não dos que, em nome do throno e do altar, as não querem

verde pelo sulfato de cobre, o que é nocivo para a saude.

E tem privilegio!
—Em Penafiel tem andado uma mulher a induzir as raparigas d'ali para deixarem seus paes e irem, com os seus doctes, para os collegios da Ordem do S.S. Coração de Maria; mas a verdade é que não as encaminhava para esses collegios, mas lá para a França, onde é a sede.

NOVIDADES

Sessão camarária de 7 de junho.

Presidente o sr. dr. Andrade; vereadores os srs. padre Dias da Silva, João Abreu, Freitas Ribeiro e José Pinheiro.

* Foram tomadas as seguintes deliberações:

Abriu concurso por tempo de 60 dias para o contracto de iluminação a gaz n'esta cidade, conforme as condições approvadas no dia d'hoje pela camara; proceder-se á organização do projecto, orgamento e mais estudos relativos á exploração e canalisação de aguas potaveis para abastecimento d'esta cidade; arrendar para a escola da freguezia de S. Sebastião uma casa na rua d'Alegria, pertencente a Abilio Martins Gonçalves, e para a escola da freguezia de Serzedello uma casa no logar de Calvos, da mesma freguezia, pertencente a um orphão tutelado de Manuel Fernandes Torres Carneiro; nomear, sem vencimento, para a freguezia de Moreira de Conegos: zelador—Manuel da Cunha, do logar da Barrenta; e curraleiro—José da Costa, do logar de Pacinhos.

* Constando que o zelador municipal João Manuel da Silva Guimarães, não cumpre, por ser desleixado, os seus deveres, deixando de se apresentar ao serviço a que é obrigado, resolveu-se que o mesmo zelador seja envidado sobre estes factos, apresentando por escripto a sua defeza para a camara deliberar como julgar ser de justiça.

* Foram despachados os requerimentos dos seguintes individuos: Antonio d'Oliveira Pacheco, padre Beato José Rodri-

largar.

—Oh! Valentim! exclamou attonito o presidente da junta governativa.

—Perdão, sr. visconde! continuou o administrador interino. Foi sempre liberal, mas não ousaria fallar assim a v. ex.^a, e muito menos em sua casa, se não soubesse que posso jurar sobre a muita lealdade com que tem procedido. Respeito muito as boas intenções de v. ex.^a, mas vejo que ellas o estão sacrificando e á causa que desejamos servir. Esta gente não quer ir para suas casas, e, já que a pau a não podemos pôr d'aqui para fóra, venha força regular que o faça, e deixe-se v. ex.^a de utopias. Os padres e os meio-padres andam-nos a fazer o ninho atraz da orelha, permitta-me v. ex.^a a expressão, e, se o de Vieira não ceder, também os outros não cedem. O padre José da Lage anda fazendo jogo encoberto, e a final hade ir para onde elle o levar; o João Presbytero, o do Cano, anda de cá para lá, entre Guimarães e Vieira, mas os exorcismos, que elle anda a ler ao povo, bem sei eu quaes sejam; o conego Arthur, ali para os lados de Santo Antonio das

guas, João Chrisostomo Brandão, Joaquim Lopes de Carvalho, José Joaquim Gonçalves do Oliveira, José Pedro de Carvalho, D. Leocadia Malheiro Guimarães e Commissão de Festesjos de S. João.

Sarau de Caridade

A Assembléa Vimaranesse pôde ufamar-se de registar no numero dos seus mais felizes festins, o Sarau de Caridade que alli se realizou no domingo, 28 de maio findo; e fallando d'esta festa sentimos sómente que não tenhamos nas columnas do nosso obscuro jornal, espaço bastante para referir, á altura do assumpto, todos os detalhes d'esta soirée em extremo sympathica e atrahente.

Era de surpreendente effeito ver a sala repleta de senhoras, ostentando vistosas e ricas toilettes, e notar a satisfação com que as gentis concertistas se substituíam umas após outras, na sua beneficente e agradável tarefa, esmerando-se em incutirem-lhe a pureza da sua bondade.

O concerto abriu por um quarteto para dois pianos, executado pelas ex.^{mas} srs.^{as} D. Emilia Martins (Aldão), D. Constança d'Abreu Lima, D. Lucia e D. Margarida Sequeira Braga, que disseram com toda a correcção a partitura de Fischetti—*Erony Y Lombardi*, e não foi menos agradável e justamente mais surpreendente o capricho—*Giorno Desiato*, tocado nos bandolins e no piano pelas ex.^{mas} srs.^{as} D. Felicidade, D. Gloria, D. Amelia, D. Adelaide Souza, e ainda pela ex.^{ma} sr.^a D. Emilia Martins (Aldão), bem como a valsa *Fleurs d'été*, de Sturani, dita só nos bandalins pelas ex.^{mas} sr.^{as} Souzaas.

Da ex.^{ma} sr.^a D. Luiza Cardoso (Margaride), basta citar o seu nome para que todos tenham a plena convicção do mimo e perfectibilidade de execução dos numeros do programma que conberam a s. ex.^a, competindo com a eximia professora, sua cunhada, ex.^{ma} sr.^a D. Francisca Braamcamp, na composição de R. Volkmann, —*Sous le tilleul*.

As ex.^{mas} srs.^{as} D. Maria e D. Alice Quintanilha, e D.

Taipas, também sei que não está quieto, e que não é ás lebres nem ás perdizes que elle tem sabido de casa, com a espingarda ao hombro, apesar de ser bom caçador. Digam-lhe lá que é tempo defezo! O que lhe não é defezo bem o sei eu, e a caça a que n'ra! Se o sr. barão não mandar vir tropa, isto vae mal, e elles pregam-nos alguma boa peça, verá. Não tem elle hoje ás suas ordens o regimento 8?
—Olhe que não sei bem... talvez não tenha... respondeu o visconde.

—Pois deve tel-o; e, se receia que elle lhe não obedeça, ha mais tropa na provincia, e fóra d'ella a que elle requisite ao governo. Isto assim é que não tem geito! Se d'aqui até amanhã ainda podemos contar com que esta gente se não desmande, como já dissemos a v. ex.^a, outro tanto lhe não poderemos dizer no dia seguinte. Os padres pregam-nol-a! E não pense v. ex.^a que estou do pé atraz com uma classe que muito respeito e devo respeitar. Não, senhor. Nem todos elles são pelo de Vieira. Se o sr. barão não pode mandar vir tropa regular, lá tem em volta de Braga o batalhão dos sirsinos, que

Benêz Martins Montenegro, por seu turno, quer na *Pregheira*, de Tosti, quer na *Fantasia*, de Chopin, completaram magnificamente o conjuncto do concerto, que foi, como dissemos, agradabilissimo.

O sr. Alberto Cardoso (Margaride) e o seu collega sr. Avelino Parada, foram de identica felicidade na gavote e na valsa, que tocaram na guitarra e no violão.

A poesia do sr. Manuel Maria Portella, *Caridade, Creança e Luz*, dedicada á philantropica commissão de senhoras, agradeou logo que foi ouvida e tem sido devidamente apreciada por quantos depois a têm lido.

Todas as oitavas d'esta apropriada composição, que se divulgou impressa, são repletas de uma mimosa candura, e o conhecido poeta setubalense revelou n'este outro dos seus muitos trabalhos, a sua intelligencia e a bonhomia do seu caracter.

A benemerita commissão de senhoras promotora do sarau, teve a ventura de ver os seus trabalhos coroados d'um feliz exito, porque a somma de 1855000 réis, que produziram os donativos obtidos, é já assaz valiosa para poderem com ella minorar os soffrimentos das creancinhas do Asylo de Santa Estephania.

M.^{elle} Guilhermina Suggia

O distincto violinista e nosso amigo sr. Eugenio Pastor, que este anno toma a direcção dos grandes concertos no salão do Café Suizo, na Povea de Varzim, acaba de ultimar contracto com a gloriosa violoncelista, unica em Portugal, M.^{elle} Guilhermina Suggia, astro de primeira grandeza no nosso mundo musical.

Ainda está bem na memoria de todos os vimaranenses a extraordinaria impressão que a illustre artista causou entre nós. Além d'esta joia de subido quilate, o que sem receio de nos alcuaharem de exagerados, nenhuma práia este anno possuirá uma artista tão extraordinaria.

O sr. Pastor, segundo nos consta, também tem contractos feitos com outros artistas para

rivalisa com ella, que está inactivo em Macada, bem contra sua vontade, e que, se não estivesse tão disciplinado pelo seu commandante, o conego Montalverue, talvez aqui tivesse cahido já a escorraçar esta gente. Sabe Deus a vontade que o conego terá de o fazer, e de apanhar o de cá, o Arthur! Aquillo sim, que é um conego liberal! Ou eu o não tivesse conhecido capellão do bravo batalhão de voluntarios da rainha!

N'esta altura, o José Salgado, que até então não despregara os olhos das chinellas vermelhas do visconde, vendo que ellas não denunciavam o menor movimento de recuo, ás palavras com que o Valentim estava dando largas ao seu liberalismo, levantou-os, para observar de mais alto a immobilidade do ex-commandante dos voluntarios realistas de Guimarães, e, relanceando o orador, fez-lhe signal de parar com o discurso, ha sendo peor, porque o Valentim, chamando-o em seu apoio, disse:

—E aqui está o amigo Salgado, que de certo não vae de encontro á minha opinião.

—Sou do mesmo voto, respondeu o Salgado, com uma cer-

que os concertos no Suizo tenham um brilho desusado e de fino bom gosto.

Ao sr. Velloso

Temos a honra de participar ao sr. Velloso, que o comboio que devia partir na ultima quinta-feira, ás 4 horas da tarde, hora marcada pelo horario, só partiu ás 4,7 minutos, isto é, com 7 minutos de atrazo.

Esta irregularidade, a que o publico não pôde nem deve sugerir-se, foi devida ás condescendencias que o chefe da estação teve para com um passageiro que tinha de partir n'aquelle comboio, e que estava ali fallando com diferentes individuos, constando-nos até que este cavalheiro era um dos directores da companhia, que tinha ás suas ordens uma carruagem salão.

Abusos d'esta ordem nunca deverão ser permitidos, porque... com toda a franqueza, são pessimos exemplos para os empregados subalternos, occasionam prejuizos aos passageiros e obrigam a que o fiscal do governo dê participação para as auctoridades superiores; e demais, sr. Velloso, o caminho de ferro não é nenhum trem de praça, que está ás ordens de quem quer que seja.

A bon entendeur salut.

Sabonetes

No estabelecimento do sr. Antonio d'Aranjo Salgado, ao Toural, está á venda um saldo de sabonetes que fizeram parte da exposição universal de Pariz, em 1889, e que se vendem por baixos preços.

A quem compete

Na matta do Cavallinho tem-se colado ultimamente bastante pedra por meio do dynamite, sem que os pedreiros fiquem antecipadamente as prevenções exigidas por lei.

Na segunda-feira passada, por volta das 5 horas da tarde, uma familia d'esta cidade que andava por ali em passeio esteve a ser victima d'estas imprudencias.

Vae com vista a quem compete.

ta hesitação, receando que o visconde se abespinhasse. Este, porem, que, diga-se a verdade, não era homem de deixar de dar o seu troco, ainda que lh'o não pedissem por miudos, foi-lhes dizendo:

—Ora ahí está para que eu os reconcilie! Para se conspirarem contra mim, como se eu tivesse culpa de que eu não confiasse na policia que tem ás suas ordens, e de que outro não confie também na sua gente, só porque um frade se lhe offereceu para capellão. Deixa lá o frade com as suas tortas, amigo Salgado, e vamos nós comer as nossas. Parece que nos não entendemos! Nem que todos tres não estivéssemos de accordo! Mas não sou eu só a deliberar, é preciso que venha também o barão, o Nicolau... Estou que ligo de tomar em consideração o voto do Valentim. Mas deixemol-os sr. Para já, o mais que podemos fazer é irmos jantar quanto antes. Está a ser noite, e tu, Salgado, precisas de comer alguma coisa, para depois descansar. Já te mandei preparar o quarto. Vamos, vamos para a mesa.

(Continua.)

Banco de Guimarães

Na passada quarta-feira reuniu o tribunal commercial para se resolver se se deviam arrematar aqui alguns predios pertencentes á massa fallida d'este banco, sitos nas comarcas de Taboço e Lamego, resolvendo-se que os mesmos predios fossem arrematados n'esta cidade, por assim o julgarem de conveniencia.

Não é verdade

O solícito correspondente d'esta cidade para o *Primeiro de Janeiro* disse, n'uma das suas ultimas correspondencias, que tinha apparecido o cadaver d'uma creança, no logar do Covello, freguezia de Nespereira, e perguntava se o redactor d'aquella freguezia ainda não tinha dado conhecimento d'este crime aos seus superiores.

Procedendo-se, pela administração do concelho, ás necessarias averiguações, após o conhecimento dado por esta noticia, verificou-se que o unico facto verdadeiro era ter apparecido um cesto contendo uma porção de palha... e a grande distancia do cesto a caveira... d'um bicharóco, muito parecida com a d'um cão, segundo a abalisada opinião do sr. dr. Mattos Chaves, que a examinou.

Fica assim desvanecido o supposto crime.

Fallecimento

Na preterita semana falleceu n'esta cidade, victimado pela tuberculose, o sr. Manuel Lopes de Carvalho, filho do sr. Joaquim Lopes de Carvalho, e sobrinho do sr. Henrique Pinto de Figueiredo, conceituados industriaes á rua da Rainha.

A sua familia os nossos pezaes.

Praça de touros

Na quinta-feira ultima foram a Vizella, em victoria á praça de touros, que hade funcionar no proximo dia 18, o sr. administrador do concelho com o seu secretario, o sr. Manuel de Freitas Aguiar e o sr. Manuel de Freitas Aguiar, engenheiro Manuel Maria Lopes Monteiro, Antonio Joaquim d'Abreu, empregado em commissão nas obras publicas, e o mestre de obras José Ribeiro Corvite, e em virtude do exame a que procederam, declararam estes: —que são de parecer que a praça está nas condições de poder funcionar, executando o empresario as modificações seguintes: 1.ª—que do meio das escoras exteriores, que seguram os prumos na parte das bancadas do sol, partam novas escoras que vão apoiar-se no meio dos mesmos prumos, dando a estes mais solidez e resistencia; 2.ª—que as mesmas escoras, e bem assim os apoios das bancadas, sejam ligados aos prumos por meio de chumacciras, visto não encarrarem n'elles; 3.ª—que o soalho das bancadas seja resistente e que sejam retiradas as taboas regeitadas e substituidas por outras mais fortes, e bem assim que sejam tapados todos os buracos, de fórma que o publico não fique sujeito a metter um pé pelos intersticios das taboas e por

isso a molestar-se; 4.ª—que o empresario satisfaça todas as pequenas indicações que lhe foram dadas no acto da vistoria; 5.ª—que haja todo o cuidado quanto á lotação da praça, de fórma que a cada pessoa corresponda 0,50 de extensão, não devendo, por isso, a lotação da praça exceder a 2000 pessoas.

Boa lição

João, o *Senhora Mãe*, engraxador, prima na imprudencia e no insulto.

No penultimo sabbado foi á taberna de Miguel Pina, ao becco de S. Paio, comeu, bebeu melhor, não pagou, soltou a lingua viperina e insultou diferentes pessoas que ali estavam e o taberneiro.

Este não esteve lá pelas contas, agarrou n'uma tranca e deu-lhe uma boa tarefa.

Foi como quem deu uma duzia de ovos a S. Bento!

Festejos ao S. João

Já principiaram os trabalhos para os grandes festejos que em honra do *Santo Precursor* se devem realizar em Santa Luzia.

A commissão que promove a *kermesse* tambem já tem recebido numerosas prendas, entre as quaes algumas de grande valor.

O programma será distribuido nos primeiros dias da proxima semana.

Companhia do Gymnasio

Parce que a companhia do Gymnasio Dramatico de Lisboa virá ainda este mez, dar duas recitas no nosso theatro do Campo da Feira, com as applaudidas comedias «O Commissario de Policia», do fallecido escriptor Gervasio Lobato, e «Senhora Ministra», do festejado auctor Eduardo Schwanabach.

Deus lhe ponha a virtude!

O defeso

Consta-nos que se não tem respeitado n'este concelho, pois que um caçador d'esta cidade, segundo se diz, matou a tiro, ha poucos dias, uma perdiz e um coelho na serra da Ponha. Tambem nos dizem que andam n'esta serra muitos podengos que dezimam a caça nova.

Chamamos a attenção das auctoridades para estas transgressões, que muito nos prejudicam.

Um caçador.

Secção bibliographica

Sonetos e Lyricas.—O sr. padre Antonio Hermano de Carvalho, digno director do Collegio de S. Dámaso, acaba de nos offerecer este precioso livro de José Maria Auçã, vice-reitor do seminário de Evora.

Nos *Sonetos e Lyricas* mostra o seu auctor o grande talento que o exorna, a primorosa veia poetica e scientifica que nós não podemos, pela grande falta de espaço com que luctamos, apreciar como merece. Ainda assim diremos que é uma obra de arte, de moral sobretudo, que se torna recommendavel.

Dos *Sonetos e Lyricas*, para que o leitor avalie a sua prima-

ria, transcrevemos a seguinte poesia em que José Maria Auçã se refere aos expedicionarios que regressaram de Lourenço Marques, esses infelizes que vieram mais tarde a estender a mão á caridade publica:

EXPEDICIONARIOS—MENDIGOS

Quem pelejou—extremo combatente,—
D'El-rei vassallo fiel, da Patria amigo;
Quem da guerra se expoz ao duro p'rrigo,
No africano deserto pestilente,

E' vergonha que soffra e experimente
A miseranda sorte do mendigo...
De-se-lhe ao menos pão, de-se-lhe abrigo;
Não se deixe esmoear quem foi valente.

'No exilante... (coisa extranha, singular!)
A injustiça, meu Deus! não se acobarda
Falando assim aos bravos d'além-mar:

«Depoede, herões enfermos, a espingarda...
Baixa vos concedi; podéis levar
Convosco, apenas, o que é vosso—a farda.»

Agradecemos a mimosa offerenda do sr. padre Antonio Hermano.

Os *Sonetos e Lyricas* estão á venda em todas as livrarias. Preço, 500 réis.

ANNUNCIOS

ACHOU-SE

Uma corrente de ouro para relógio de senhora.

Quem a perdeu pôde dirigir-se á Tabacaria Havaneza, que lhe será entregue depois de pagas as despesas d'este annuncio.

EDITAL

Alberto Carlos de Brito Lima, Bacharel Formado em Direito pela Universidade de Coimbra e Administrador do Concelho de Guimarães, por Sua Magestade El-Rei, que Deus Guarde etc.

Faço saber que José Pinto Teixeira de Abreu & Companhia, negociantes e industriaes, moradores na Praça de D. Afonso Henriques, d'esta cidade, requereram n'esta administração licença para fundar no seu terreno junto da Estrada Municipal que liga a Estação do Caminho de ferro com a Estrada Real numero 32, limites da freguezia de Urgez, suburbios d'esta cidade, uma fabrica de tecidos de linho com theares manuaes e mechanicos, sendo estes movidos a vapor por uma caldeira de pressão, e como este estabelecimento se acha comprehendido nas tabellas de segunda e terceira classe, annexas ao decreto de vinte e um de outubro de mil oitocentos sessenta e tres com designação dos seguintes inconvenientes:

SEGUNDA CLASSE—Machinas e caldeiras de baixa pressão—fumo, visto que não as ha até ao presente que sejam completamente fumivoras; perigo de explosão nas caldeiras.

TERCEIRA CLASSE—incommodo pela bulha.

São, por isso, convidadas todas as auctoridades publicas, os chefes e gerentes de quaesquer estabelecimentos e todas as mais pessoas interessadas a reclamarem n'esta administração por escripto, no prazo de trinta dias, contra a concessão da licença requerida, na intelligencia de que findo que seja o referido prazo e não havendo sido apresentada reclamação alguma, ou opposição, seguirá o processo seus devidos termos.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou elle administrador passar o presente e outros de igual teor, que serão affixados e publicados n'um dos jornaes d'esta cidade, na conformidade do § primeiro do artigo sexto do citado decreto.

Secretaria da Administração do Concelho de Guimarães, 5 de junho de 1899.

E eu Manuel de Freitas Aguiar, secretario da Administração, que o subscrevi.

Alberto Carlos de Brito Lima.

Acção de separação de pessoa e bens.

(2.ª publicação)

No juizo de direito da comarca de Guimarães e pelo cartorio do escrivão abaixo assignado, correm e pendem seus termos uls autos de acção especial de separação de pessoa e bens, em que é auctora Maria Augusta do Couto, tambem conhecida por Maria do Couto, costureira, actualmente residente n'esta cidade, e reu seu marido Francisco da Silva, proprietario, do logar da Tujella, freguezia de

AGUAS

DE VIDAGO

O unico depositario n'esta cidade, auctorizado pela empresa d'estas afamadas aguas, é o proprietario do Grande Hotel do Tournal, Domingos José Pires.

S. Miguel das Aves, comarca de Santo Thyrsó, e actualmente residente na cidade do Rio de Janeiro, Estados Unidos do Brazil.

Guimarães, 2 de junho de 1899.

Verificado,

Fernandes Braga.

O escrivão,

José Joaquim d'Oliveira.

VINHO DE VALPASSOS

Engarrafado na mercearia e confeitaria Teixeira, campo do Tournal.

Garrafa 140 réis.

REBUÇADOS

Os verdadeiros rebuçados d'Avenca proprios para a posse vendem-se n. Confeitaria Fernandes, Largo da Oliveira. Grande desconto para os revendedores.

Especialidade em queijo flamengo, hollandez e da Serra da Estrella; vinhos finos engarrafados e a retalho; licôres, genebras, cognacs; massas de todas as qualidades, doce fino, bollachas, fructas seccas e caldeadas, arroz, assucar, chá, café, bacalhau, chocolate hespanhol, de Mathias Lopez, manteiga da praia d'Ancora, de 1.ª qualidade, e outros muitos generos proprios do estabelecimento.

E' esta a primeira casa, sem duvida, aonde se fabricam os saborosos sonhos, tortas e sardinhas de doce.

Recebe encomendas de doce de prato, garantindo a sua limpeza e acido.

32-LARGO DA OLIVEIRA, 33
—GUIMARÃES—

AO PUBLICO

Antonio Vieira, o Segeiro com officina de serralheria, morador na rua d'Alegria, d'esta cidade, participa aos seus ex.ºº amigos e freguezes, que tem á venda cadeiras proprias para entrevados, tanto para andarem em sallas como na rua.

Na mesma officina fazem-se carros novos, bem como se concertam.

FOGO CHINEZ

ALTA NOVIDADE!

A' antiga casa das Guimãres, ao largo de Franco Castello Branco, acaba de chegar um grande sortido de fogo chinez, allemão e inglez.

Penachos chinezes; BOUQUETES de flôres, salão e myosotis; vulcões de perolas; fontes maravilhosas, de prata, ouro e perolas; vasos de flôres chinezas; BOUQUETES de surpresa; fontes luminosas, e muitos outros fogos de luxo.

AGOSTINHO (VIDRACEIRO)

84, RUA DA RAINHA, 92
Guimarães

Acaba de receber um variadissimo sortido de artigos proprios do seu estabelecimento, no que ha de melhor e que difficilmente poderão ser encontrados n'esta cidade, taes como: candieiros de diversos systemas, chaminés e todos os aprestes indispensaveis, riquissimas molduras para caixilhos, drogas e tintas para pinturas cimento de diferentes qualidades, etc., etc.

Grande deposito de camas com adornos de metal, colchões moveis de malha de arame.

Preços sem competencia

AGOSTINHO (VIDRACEIRO)

MERCEARIA E SABOARIA

DE
JOSÉ FRANCISCO DA SILVA REIS

14, RUA DE CAMÕES, 18—GUIMARÃES

Acaba de abrir-se ao respeitaval publico vimaranense este novo estabelecimento de mercearia e saboaria, sito na rua de Camões (ás Laginhas), onde está exposto á venda um sortido variadissimo de generos alimentares e demais artigos que dizem respeito a este ramo de negocio.

Vinhos finos e de mesa engarrafados, superior qualidade, e sabão recebido directamente das principaes fabricas do Porto e Lisboa.

A' nova mercearia em frente ao tanque da rua de Camões (ás Lages)

N'este atelier, montado nas precisas condições, e sob a direcção do photographo Manuel Ferreira Porto, executam-se com perfeição e pelos processos mais modernamente conhecidos, retratos desde a natureza ao tamanho natural, reproduções, grupos e paisagens, quer dentro ou fora do atelier, e bem assim em photo-miniatura, platinotipia, seda, porcelana, papel carvão, Eas-tman, e a saes de prata.

Preços commodos, esmero e rapidez.
Opera-se todos os dias e com todo o tempo.

RETRATOS RECLAMO A 600 REIS A DUZIA

PHOTOGRAPHIA VIMARANENSE
(ANTIGA CASA CARDOSO)
Rua de Santa Maria, 63
Guimarães

ARMAZEM

Gaspar Antonio Pereira Guimarães

26—LARGO DA OLIVEIRA—28
E RUA DE SANTA MARIA

GUIMARÃES

Este estabelecimento, o primeiro n'este genero em Guimaraes, tem sempre em deposito cal, telha, cimento, gesso, asphalto, enxofre e sal. Ferro, ferragens e pregagens, chumbo em barra, aço fundido, arame zincado para ramadas, carvão para ferreiros e cozinhas, panellas de ferro, vinhos, etc.

Telha, systema Marselha,
pelo preço da fabrica

A NOVA COLLEÇÃO POPULAR

ADOLPHE D'ENNERY

A FILHA DO CONDENADO

Grande romance d'aventuras
e de lagrimas

ILLUSTRADO COM 200
GRAVURAS MEYER

3 folhas com 3 gravuras por
semana

60 reis

15 folhas com 15 gravuras
por mez

300 reis

Brindes a todos os assignantes

Duzentos mil prospectos il-
lustrados distribuidos gratis.

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empresa! Entrechado digno do auctor famoso de *As Duas Orphãs*, da *Conspiradora*, da *Linda de Chamounix* e da *Martyr*. Aventuras e peripecias extraordinarias. Grande drama de amor e de ciúme, de abnegação e de heroismo! Luctas terriveis com a natureza e com os homens a travez de paizes longinuos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunios! Desfecho arreprehendente!

Está em publicação esta interessante obra. Recebem-se desde já assignaturas na livraria editora—ANTIGA CASA BERTRAND—José Bastos—73, Rua Garrett, 75—Lisboa.